



PERCEPÇÃO DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Eixo Temático: Saúde da Criança e do Adolescente

Isabela de Lima da Silva ¹

Ana Beatriz Dantas do Nascimento²

Albenize de Azevedo Soares³

Dany Geraldo Kramer⁴

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estudante de Graduação em Enfermagem. E-mail: isabelalimaej@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estudante de Graduação em Enfermagem. E-mail: ana030813@hotmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Estudante de Graduação em Enfermagem. E-mail: nize.azevedo@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Prof. Dr. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família /UFRN.. E-mail: dgkcs@yahoo.com

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são aquelas adquiridas, principalmente pelo contato íntimo, com etiologia por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Dentre estas, destacam-se com ocorrências anuais de novos casos no mundo: a sífilis, com estimativa de 12 milhões de novos caso e a tricomoníase com cerca de 170 milhões de novos. Estas apresentam acometimento crescente no público adolescente e adultos jovens, tendo entre alguns dos fatores implicados a esse fenômeno à imaturidade, múltiplos parceiros e falhas na educação sexual. **Objetivo:** Objetiva-se assim analisar o conhecimento de adolescentes de escolas públicas sobre sífilis e tricomoníase na cidade de Santa Cruz-RN. **Método:** O estudo exploratório e quantitativo, foi realizado com 196 alunos de escolas públicas de Santa Cruz-RN em 2019. Tendo previa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 3.052.169). Os dados foram tabulados no SPSS versão 22.0. **Resultados:** Os dados coletados indicaram que 63,7% dos participantes já tiveram relações sexuais e 27,6% indicaram uso frequente do preservativo. Quando questionados sobre a justificativa pelo não uso frequente do preservativo: 17,7% indicaram desconhecimento; 16,4% citaram não gostar e 36,3% apontaram confiança no parceiro. Ademais, foram questionados sobre o nível de conhecimento geral acerca das ISTs, sendo apontado por 56,1%, bom conhecimento. Entretanto, quando perguntados sobre as vias de transmissão, 82,3% responderam desconhecer para tricomoníase e 52% para sífilis. De forma complementar, 53,5 % responderam que a sífilis poderia ser evitada por meio de vacina ou de pílula e 73,8 % não sabiam se a mesma tinha cura. Relativo a tricomoníase 82,1% desconheciam sobre prevenção e 93,4% não sabiam se tinha cura. Quanto as formas de tirar dúvidas sobre a sexualidade, 49,2% citaram consultas na internet ou TV. Sobre a frequência de abordagem do tema na escola 53,1 % apontar ser algo raro. **Conclusão:** Evidencia-se que os participantes do estudo são considerados um grupo vulnerável, uma vez que apresenta percepção equivocada sobre a temática. Assim, faz-se importante a identificação dessas lacunas para a criação de ações estratégicas de promoção da saúde para implementação no meio familiar, escolar e nos serviços de saúde, objetivando reduzir os riscos da contaminação e proliferação de IST's e corroborando para a manutenção da saúde do adolescente.

Descritores: Sífilis. Tricomoníase. Educação em Saúde.



Referências

ALMEIDA, R. A. A. S. *et al.* Knowledge of adolescents regarding sexually transmitted infections and pregnancy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 70, n. 5, p.1033-1039, out. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0531>.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Trichomonas vaginalis**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/trichomonas-vaginalis/33565>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **OMS estima 12 milhões de novos casos de sífilis no mundo por ano**. Disponível em: <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/oms-estima-12-milhoes-de-novos-casos-de-sifilis-no-mundo-por-ano/>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SILVA, R. E. A INFECÇÃO PELO TRICHOMONAS VAGINALIS E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A AQUISIÇÃO E TRANSMISSÃO DO VÍRUS HIV. **Revista Científica da Faculdade Unimed**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 96-111, jun./2020. Disponível em: <https://revista.faculdadeunimed.edu.br/index.php/RCFU1/article/view/104#:~:text=Apesar%20de%20ser%20pouco%20valorizada,que%20acabam%20facilitando%20a%20exposi%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 25 abr. 2021.

SILVA, S. P. C. *et al.* Discutindo sexualidade/ist no contexto escolar:: práticas de professores de escolas públicas. **Revista de Enfermagem**: UFPE on line, Recife, v. 01, n. 05, p.4295-4303, nov. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Amanda%20Letícia/Downloads/11176-25005-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019